

História em quadrinhos e formação do leitor: as experiências dos professores, jovens e crianças do município de Alto Alegre do Pindaré/MA

Afrânio de Andrade Bastos

Emily Maise Feitosa Aragão

Viviane dos Reis Silva

Randea Antony C. do Nascimento

O histórico das Histórias em Quadrinhos (HQ) revela que por muito tempo elas foram vistas como um mal para a sociedade, chegando a serem recusadas pelos pais e professores logo quando surgiram, pois, eram vistas como inimigas do ensino e do aprendizado (VERGUEIRO, 2004). Atualmente, as HQ são reconhecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, como importantes no letramento. Por isso, é relevante adotar este gênero textual nas práticas pedagógicas. Atualmente, as HQ são utilizadas por inúmeros educadores como recurso metodológico adequado para alfabetizar, vale ressaltar que este é um dos inúmeros gêneros textuais a serem trabalhados no processo de alfabetização e formação de leitores. A história em quadrinhos é um gênero textual mundialmente conhecido, com público diversificado, que conquista desde crianças a adultos, por sua particularidade visual e textual. Utilizar HQ para alfabetizar e formar leitores proporciona prazer ao leitor iniciante, pois seu caráter lúdico atrai a atenção da criança, possibilitando o aprendizado por meio da criação, imaginação e brincadeira. (MIKA, BERTO, BUDZIAK, JUSZCZAK, 2006). Diante de tais pressupostos, aplicamos a oficina de História em Quadrinhos e Formação do Leitor, durante a Operação Jenipapo (janeiro de 2015), na cidade de Alto Alegre do Pindaré/MA, objetivando preencher lacunas evidenciadas durante a viagem precursora e teve como público alvo os professores da rede municipal, sendo esses os responsáveis em multiplicar sua utilização como recurso metodológico, e incentivo à produção de novas histórias. A oficina foi dividida em duas partes, na primeira etapa apresentamos os elementos que compõem uma HQ (os desenhos e seus planos), na segunda parte, explicitamos exemplos práticos na utilização da HQ como recurso metodológico nas disciplinas curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Língua estrangeira, Artes. Para finalizar, os participantes produziram suas próprias HQs. Durante a oficina os professores se mostraram interessados, por meio de questionamentos e relatos de experiências. Ao longo da produção os participantes foram sanando dúvidas, resultando em

belíssimos trabalhos, muitos deles associados à cultura local, desencadeando entusiasmo em utilizar tal recurso em suas aulas. Além dos professores, as crianças e jovens da cidade participaram com efetividade e interesse na oficina, evidenciando serem extremamente criativos, ao passo que utilizavam adequadamente técnicas de desenho. A proposta da oficina foi algo inédito para os professores do município. Durante seu delineamento ficou explícito o entusiasmo em aprender sobre os elementos que compõem as HQ, como utilizá-las e principalmente como produzi-las.